



FACULDADE DE TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PROCESSO SELETIVO

2006.1

**Língua Portuguesa, Literatura Brasileira,
Redação e Matemática**

**PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA BRASILEIRA,
REDAÇÃO E MATEMÁTICA**

ATENÇÃO: Este caderno contém a prova de Redação e 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, contendo cinco alternativas, das quais apenas uma é correta.

Instruções

1. Ao receber a folha de respostas, examine-a. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
 2. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o círculo correspondente a caneta com tinta azul ou preta.
 3. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras ou o preenchimento além dos limites destinados para cada marcação anula a questão.
 4. Não serão permitidos empréstimos, consultas, nem comunicação entre os candidatos, bem como o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato.
 5. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e a folha de respostas, devidamente assinados.
 6. O tempo para o preenchimento da folha de respostas está incluído na duração desta etapa.
-

I - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

TEXTO I

EVOLUÇÃO

1 Os fracos herdarão a Terra, mas não no sentido que queria a Bíblia, como prêmio à
2 humildade e à contemplação. É que só os miseráveis de hoje estão preparados para enfrentarem
3 qualquer crise. Eles estão treinando há gerações.

4 Pense um pouco. Quem tem mais possibilidade de agüentar uma crise total de combustível?
5 Os pedestres. É claro. Os carroceiros. Algumas tribos nômades. Você e eu, acostumados ao carro
6 particular, ao táxi, ao ônibus seletivo e à carona – ao transporte automotor, enfim – não saberemos
7 mais andar. Nós não somos automotores, nos habituamos a ser levados. Não teremos nenhuma
8 chance contra quem se criou em filas do INPS e correndo para bater o ponto. Chegaremos,
9 invariavelmente, por último, nos queixando dos calos.

10 E a crise de alimento? Quando só houver arroz, feijão e um pouco de farinha para cada
11 cidadão, quem terá estômago para agüentar? Quem se acostumou desde pequeno, claro. Os
12 subnutridos natos. Prevejo os hospitais cheios de novos-pobres sendo atendidos por saudáveis
13 favelados.

14
15 As forças vivas de hoje serão os marginais de amanhã. (...). Os líderes desta nova
16 sociedade serão os catadores de lixo – ou Técnicos em Reciclagem, na nova nomenclatura. O que
17 descobrir mais coisas reaproveitáveis no meio do lixo será aclamado Homem de Visão do ano, com
18 direito a um carroção particular puxado por três parelhas de profissionais liberais.

19 Cada privação criará a sua elite. (...). A crise da habitação favorecerá os que vivem embaixo
20 de pontes. Estes venderão seu know-how financiado, mas a correção monetária será demasiada e
21 haverá uma onda de despejos, para dentro do rio. **Comece**, portanto, a tratar melhor os miseráveis. **Dê**
22 altas esmolas. **Corteje** seus empregados. **Seja** caridoso. E se você é daqueles que dizem – “Não sei
23 como essa gente consegue sobreviver” – **procure** descobrir e **decore** tudo. Para eles a crise sempre
24 existiu. Eles têm uma prática!

Texto adaptado. VERÍSSIMO, Luís Fernando. O nariz e outras crônicas. 3ª ed., 2ª impres. São Paulo, Ática, 2002, 85-86.

01. A crônica EVOLUÇÃO, do escritor gaúcho Luís Fernando Veríssimo, traz uma reflexão sobre a nossa sociedade, mergulhada em sucessivas crises. Neste texto, a crítica social e o humor, típicos do escritor, resultam:

- I. da caracterização dos personagens;
- II. da ironia, figura de linguagem presente já no título e através da qual se enuncia algo, mas o contexto permite ao leitor entender exatamente o oposto do que se está afirmando;
- III. da linguagem excessivamente formal utilizada pelo cronista.

Está(ao) correta(s):

- a) apenas I b) apenas II c) apenas III d) apenas I e II e) apenas I e III

02. Por ser um gênero literário moderno, destinado a um público variado e veiculado em jornais, a crônica apresenta uma linguagem leve, geralmente oralizada. Aponte aspectos do texto EVOLUÇÃO que confirmam esse caráter:

- a) a intertextualidade com a Bíblia, já no parágrafo inicial da crônica;
- b) o caráter dialógico, ou seja, dialogado do texto, o que torna o leitor um interlocutor da voz narrativa;
- c) o tom excessivamente doutrinário do narrador, a pregar a humildade entre os homens;
- d) o tom excessivamente otimista do narrador, que vislumbra um futuro melhor para os cidadãos brasileiros;
- e) apenas as letras a e d estão corretas.

03. A respeito do autor do texto “Evolução”, é correto afirmar que:
- Luís Fernando Veríssimo é escritor modernista e autor de vários romances clássicos da nossa literatura, como *Olhai os lírios do campo* e *Solo de clarineta*;
 - autor de obras de sucesso, Luís Fernando Veríssimo destaca-se até hoje como cronista e publica seus textos em vários periódicos do país;
 - o escritor Luis Fernando Veríssimo celebrou-se na literatura e na televisão brasileira através de personagens clássicos como a dupla Bibiana e Capitão Rodrigo, transpostos para a minissérie *O tempo e o vento*, da Rede Globo de televisão;
 - Luís Fernando Veríssimo é o criador de personagens inesquecíveis da literatura brasileira, como o Analista de Bagé e Ana Terra;
 - Luís Fernando Veríssimo pode ser considerado um escritor regionalista, uma vez que todos os seus personagens encarnam tipos gaúchos do período de ocupação do Rio Grande do Sul.
04. Considerando as formas verbais abaixo, seguem a mesma conjugação de “prevejo” (linha 12):
- antever e precaver-se
 - haver e prover
 - reaver e prover
 - antever e rever
 - rever e reaver
05. Segundo o autor, haverá na Terra uma radical inversão de valores e de atitudes. O que pode ser observado na alternativa
- “As forças vivas de hoje serão os marginais de amanhã”.
 - “Não sei como essa gente consegue sobreviver”.
 - “Quem tem mais possibilidade de aguentar uma crise total de combustível?”.
 - “Eles têm uma prática!”.
 - “Nós não somos automotores, nos habituamos a ser levados”.
06. Considerando o emprego do pronome QUEM nas passagens:
- “... **quem** terá estômago para agüentar?” (linha 11)
“**Quem** se acostumou desde pequeno, claro” (linha 11)
- Constata-se que esse pronome
- pode ser substituído por **que pessoa** na primeira estrutura.
 - pode ser substituído por **a pessoa que** na segunda estrutura.
 - tem valor indefinido nas duas estruturas.
- Está(ão) correta(s)
- a) apenas I b) apenas II c) apenas III d) apenas I e II e) I, II e III
07. Considere as passagens:
- “Os fracos herdarão a Terra, **mas** não no sentido que queria a Bíblia”. (linha 1)
“Comece, **portanto**, a tratar melhor os miseráveis”. (linha 21)
- A partir das relações sintático-semânticas entre as orações das estruturas acima, os conectivos em negrito podem ser substituídos, sem mudança de sentido, respectivamente, por:
- entretanto e porque
 - embora e por conseguinte
 - porém e pois
 - desde que e logo
 - todavia e agora
08. Considerando a passagem “Eles estão treinando há gerações”, é CORRETO afirmar:
- há gerações que são treinados com freqüência.
 - eles estão treinando as gerações para enfrentarem a crise.
 - os miseráveis experimentam a pobreza e a exclusão social desde longa data.
 - existem pessoas especialistas em ajudar outras a superarem as crises.
 - é antiga a prática de treinar miseráveis para a sobrevivência.

09. Observe, no texto, as formas verbais em negrito. Através de seu emprego no imperativo, o autor usou uma linguagem com função predominantemente:
- apelativa
 - emotiva
 - metalingüística
 - referencial
 - poética
10. Considerando o emprego de **só** nas passagens:
- “É que **só** os miseráveis de hoje estão preparados para enfrentarem qualquer crise!. (linha 2)
 “Quando **só** houver arroz, feijão e um pouco de farinha para cada cidadão,...” (linha 10)
- Verifica-se que esse termo:
- pode ser substituído por **apenas** nos dois casos.
 - somente na primeira estrutura ele pode ser substituído por **apenas**.
 - em ambos os casos tem valor de exclusão.
- Está(ão) correta(s)
- apenas I
 - apenas II
 - apenas III
 - apenas I e II
 - apenas I e III
11. Ao longo do texto “Evolução”, o sentido da palavra **miseráveis** é retomado mediante outras formas lingüísticas, destacadas abaixo, em negrito, EXCETO em:
- “Os **fracos** herdarão a Terra,... (linha 1)
 - Eles** têm uma prática”. (linha 24)
 - “A crise da habitação favorecerá **os** que vivem embaixo das pontes”. (linha 19)
 - “Prevejo os hospitais cheios de **novos-pobres** ...” (linha 12)
 - “**Os líderes desta nova sociedade** serão os catadores de lixo -...”. (linha 15)
12. Transpondo para a voz passiva sintética a passagem “O que descobrir mais coisas reaproveitáveis no meio do lixo **será aclamado** Homem de Visão do ano,...” (linha 16), obtém-se a forma verbal:
- aclamar-se-á
 - aclamava-se
 - aclamara-se
 - aclamar-se-ia
 - aclama-se

TEXTO II

CANSADO DA VIAGEM O
 RETIRANTE PENSA INTERROM-
 PÊ-LA POR UNS INSTANTES
 E PROCURAR TRABALHO
 ALI ONDE SE ENCONTRA

- Desde que estou retirando
 só a morte vejo ativa,
 só a morte deparei
 e às vezes até festiva;
 só a morte tem encontrado
 quem pensava encontrar vida,
 e o pouco que não foi morte
 foi de vida Severina
 (aquela vida que é menos
 vivida que defendida,
 e é ainda mais Severina
 para o homem que retira).

O RETIRANTE RESOLVE
 APRESSAR OS PASSOS PARA
 CHEGAR LOGO AO RECIFE

- Nunca esperei muita coisa,
 digo a Vossas Senhorias.
 O que me fez retirar
 não foi a grande cobiça;
 o que apenas busquei
 foi defender minha vida
 de tal velhice que chega
 antes de se inteirar trinta;
 se na terra vivi vinte,
 se alcancei lá tal medida,
 o que pensei, retirando,
 foi estendê-la um pouco ainda.
 Mas não senti diferença
 entre o Agreste e a Caatinga
 e entre a Caatinga e aqui a Mata
 a diferença é a mais mínima.

13. Os trechos do poema de João Cabral de Melo Neto acima reproduzidos retratam um sério problema social brasileiro, que é:
- a) a vida difícil das populações ribeirinhas da periferia do Recife;
 - b) o drama do sertanejo, forçado a deixar sua terra durante as longas estiagens e ir em busca de melhores condições de existência nas cidades;
 - c) a pobreza dos habitantes do Agreste nordestino;
 - d) a pobreza dos habitantes da Zona da Mata pernambucana;
 - e) a pobreza dos habitantes da Caatinga pernambucana.
14. De acordo com o narrador do poema, uma **vida severina** é aquela:
- a) vida típica dos nordestinos brasileiros
 - b) vida típica dos brasileiros pobres
 - c) vida típica dos retirantes nordestinos
 - d) vida típica dos imigrantes europeus
 - e) todas as respostas estão corretas
15. Com base na leitura do texto II, pode-se afirmar que ele é:
- I. narrativo
 - II. em versos
 - III. modernista
- Está(ao) correta(s):
- a) apenas I b) apenas II c) apenas III d) apenas I e II e) I, II e III
16. A partir das declarações do personagem Severino, conclui-se que:
- a) do sertão para o litoral, há perspectiva de melhoria de vida.
 - b) a morte é uma constante ao longo de todo o percurso do sertanejo rumo ao litoral.
 - c) a **vida severina** se converte em festa, como no Carnaval e em outros folguedos populares.
 - d) o homem sertanejo é ambicioso, o que o faz buscar melhores condições de vida no litoral.
 - e) o sertanejo goza de longevidade.
17. Quanto à “voz narrativa” presente no texto II, é CORRETO afirmar:
- a) os fatos são contados em 3ª pessoa, por um narrador-personagem.
 - b) os fatos são contados em 1ª pessoa, por um narrador que apenas os registra, sem deles participar.
 - c) os fatos são relatados em 1ª pessoa, por um narrador-personagem.
 - d) os fatos são contados em 3ª pessoa, por um narrador que apenas os registra, sem deles participar.
 - e) os fatos são relatados em 3ª pessoa, por vários personagens.
18. Nos versos:
- “Desde que estou retirando” (1º verso)*
“o que pensei, retirando,” (23º verso)
- Considerando a relação de sentido, tem-se, respectivamente, idéias de:
- a) causa e tempo
 - b) condição e condição
 - c) tempo e condição
 - d) tempo e tempo
 - e) condição e causa

Leia, abaixo, o poema de Vinícius de Moraes para responder às questões 19 e 20.

TEXTO III

A ROSA DE HIROXIMA

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres

Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroxima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A anti-rosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada.

19. O poema de Vinícius de Moraes, acima transcrito e inspirado em um dos maiores crimes praticados contra a humanidade há exatos sessenta anos, traz um apelo aos cidadãos do mundo no sentido de que:
- a) avaliem os prejuízos causados à população civil japonesa, sobretudo às crianças e mulheres;
 - b) considerem os efeitos radioativos da bomba à época de sua explosão e seu potencial bélico para o mundo contemporâneo;
 - c) cultivem a memória deste crime para evitar a repetição de uma nova investida desta natureza contra nações política e economicamente desfavorecidas;
 - d) reconstituam a imagem da explosão atômica que, apesar de devastadora, assemelhou-se a uma rosa perfumada e colorida;
 - e) apenas **a** e **d** são corretas.
20. Os versos de 9 a 15 do texto acima são extremamente plásticos, pois sugerem a semelhança entre a imagem da explosão atômica e a imagem de um rosa. Apesar de desprovida de pontuação, esta passagem impõe pausas que reforçam seu caráter reflexivo. Assinale a alternativa em que há outro(s) elemento(s) importante(se) para garantir tal aspecto do poema.
- a) o caráter dialógico do texto, dirigido a um “vocês” que inclui toda a humanidade.
 - b) a ausência de rimas.
 - c) a repetição do vocábulo “rosa”.
 - d) **a** e **b** estão corretas.
 - e) **a** e **c** estão corretas.
-

II - REDAÇÃO

Instruções

1. Ao receber a folha de redação, preencha corretamente os dados solicitados antes de iniciar sua redação. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
 2. Transcreva sua redação desenvolvida na folha de rascunho para a folha de resposta da redação.
 3. Utilize, inicialmente, uma folha de rascunho.
 4. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. Aguarde autorização para devolver a sua prova devidamente assinada.
 5. Lembre-se de que você deve:
 - a. ocupar as linhas de uma a outra margem, na folha definitiva, respeitando os espaços dos parágrafos;
 - b. empregar linguagem clara e de acordo com a norma culta;
 - c. escrever em letra legível;
 6. O candidato deve:
 - a. apresentar um título para o seu texto, que não seja apenas repetição do tema dado;
 - b. manter fidelidade ao tema proposto, pois a fuga a este implica a anulação da redação;
 - c. selecionar, organizar e relacionar opiniões e argumentos para dar sustentação ao seu texto;
 - d. Utilizar as informações fornecidas pelos textos apresentados para cada tema – SEM COPIÁ-LAS. Os demais textos dessa prova poderão, também, ser utilizados como subsídios para sua redação. Caso cite passagens dos textos dados, utilize aspas;
 - e. seguir o sistema ortográfico em vigor;
 - f. redigir o texto em prosa;
 - g. apresentar letra legível, com tinta azul ou preta;
 - h. desenvolver a redação no espaço indicado no CADERNO DE RESPOSTAS, POIS O RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO;
 - i. desenvolver o texto em cerca de 25 linhas.
-

ATENÇÃO: Tomando como base as informações apresentadas, produza um texto, retratando a problemática do contraste social tão presente no atual cenário globalizado.

CONTRASTE SOCIAL

Os textos de Luís F. Veríssimo e de João Cabral de M. Neto abordam a situação de penúria vivida por um grande contingente de pessoas. Será que a ficção pode virar realidade? Como subsídio para a sua redação, leia, abaixo, outros dois textos que apresentam a mesma temática.

Lula: “Fome é a maior arma de destruição”

“Combater a fome e a pobreza é o tema central da atual agenda internacional. Os recursos devem ser aumentados porque são insuficientes”.

Entre as medidas que estão sendo examinadas para aumentar os fundos figuram a de facilitar e reduzir o custo do envio de remessas enviadas pelos emigrantes a seus países de origem e a possibilidade de destinar uma pequena quantidade de dinheiro das passagens aéreas internacionais para programas contra a fome”.

Jornal da Paraíba, 18 de outubro de 2005

Favela é um não-lugar

“ ‘Uma presença muito forte nas favelas é dos nordestinos.’ De acordo com o escritor, a favela carioca não é o lugar nem da tradição carioca nem da tradição nordestina. Na avaliação de Ludemir, a favela é um não-lugar. ‘É um lugar que está sendo inventado pelo migrante que chega aqui para fugir não apenas da fome e da seca, mas da sua própria cultura. É um lugar de um migrante que é ele próprio globalizado, que já não é tão genuinamente nordestino como o foi até um passado recente.’”

Jornal da Paraíba, 30 de outubro de 2005.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Título: _____

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

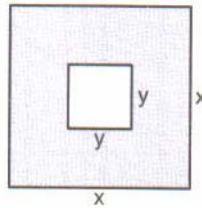
28 _____

30 _____

III - MATEMÁTICA

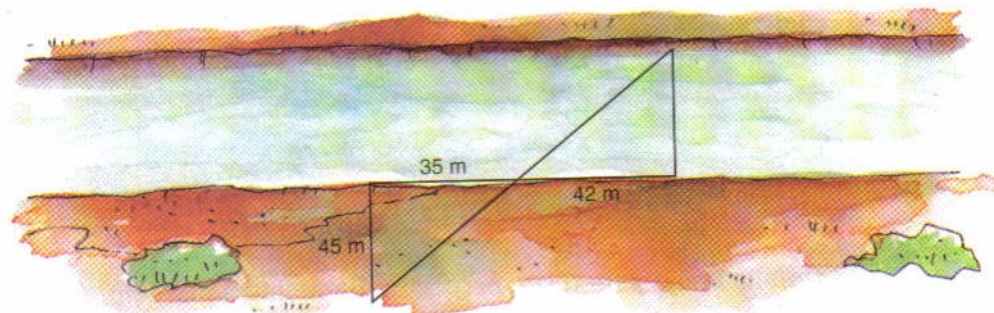
21. Uma empresa de ônibus mantém linhas de ônibus diferentes. A primeira percorre 3.600 metros, a segunda, 3.000 metros e a terceira, 4.800 metros. Para comodidade dos passageiros e economia de combustível, a empresa decidiu estabelecer pontos de parada a uma distância, um do outro, que fosse a maior possível e dividisse igualmente os três percursos. Essa distância foi
- a) 500 metros b) 600 metros c) 450 metros d) 550 metros e) 400 metros
22. Uma indústria importou 20 barris de vinho de 160 litros cada e vai engarrafá-lo em frascos de 800 ml. O número de frascos necessário é
- a) 4 b) 40 c) 400 d) 4.000 e) 8.000
23. No feriado de 12 de outubro passado, 40% dos colegas de classe de Larissa foram à praia de Pipa, 25% à de Porto de Galinhas e 14 não saíram da cidade. O número de alunos da classe de Larissa é
- a) 40 b) 30 c) 50 d) 60 e) 20
24. Um bloco de pedra em forma de paralelepípedo mede 3m de comprimento, 1,5m de largura, 1m de altura e pesa 6 toneladas. Um bloco com 20cm de comprimento, 30cm de largura e 10cm de altura pesaria
- a) 8 kg b) 6 kg c) 9 kg d) 5 kg e) 10 kg
25. a expressão algébrica que representa a área da região sombreada na figura abaixo e o valor da mesma para $x = 4$ e $y = 2,5$ são, respectivamente,

- a) $2x + 2y$ e 13
 b) $2x - 2y$ e 3
 c) $x^2 + y^2$ e 22,25
 d) $x^2 - y^2$ e 9,75
 e) $x + y$ e 6,5



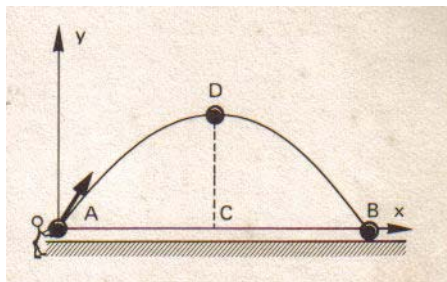
26. Misturando 2 litros de um xarope A com 3 litros de um xarope B, obtém-se um xarope de R\$ 4,00 o litro. Mas, misturando 3 litros do xarope A com 2 litros do xarope B, obtém-se um xarope de R\$ 3,00 o litro. Assim, os preços, por litro, dos xaropes A e B são, respectivamente,
- a) R\$ 1,00 e R\$ 3,00
 b) R\$ 1,00 e R\$ 4,00
 c) R\$ 1,00 e R\$ 6,00
 d) R\$ 2,00 e R\$ 4,00
 e) R\$ 2,00 e R\$ 5,00
27. Dois terrenos quadrados têm áreas iguais. Se aumentarmos 4m em cada lado de um dos terrenos e diminuirmos 4m em cada lado do outro, os dois juntos ocuparão uma área de 232m². O perímetro dos terrenos originais, em metros, é
- a) 20 b) 30 c) 50 d) 32 e) 40
28. A largura, em metros, do rio da figura abaixo é

- a) 36
 b) 54
 c) 42
 d) 35
 e) 45



29. Sabe-se que a trajetória de um corpo lançado obliquamente, desprezados os efeitos do ar, é uma parábola. Um corpo lançado a partir do solo (veja figura) descreve uma parábola de equação $y = 120x - 4x^2$ (x e y em metros). O alcance do lançamento (distância de A a B) e a altura máxima atingida (altura CD) são, respectivamente,

- a) 20m e 600m
- b) 20m e 900m
- c) 30m e 900m
- d) 30m e 600m
- e) 40m e 800m



30. O conjunto solução da equação exponencial $3^{x-1} + 3^x + 3^{x+1} + 3^{x+2} = 6(4^{x-1} + 4^x)$ é

- a) {4}
- b) {4,1}
- c) {2,3}
- d) {-1,2}
- e) {2}

31. Dois números positivos são tais que sua soma é 25 e a soma de seus logaritmos decimais é 2. Esses números são

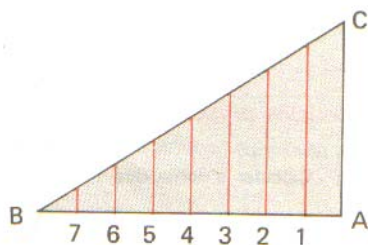
- a) 5 e 20
- b) 10 e 15
- c) 12 e 13
- d) 18 e 7
- e) 22 e 3

32. Para $0 \leq x \leq \pi$, o conjunto solução da equação $\cos(2x) + \text{sen}x = 1$ é

- a) $\left\{0, \frac{\pi}{4}, \frac{3\pi}{4}\right\}$
- b) $\left\{0, \frac{\pi}{3}, \frac{3\pi}{4}, \pi\right\}$
- c) $\left\{0, \frac{\pi}{4}, \frac{3\pi}{4}, \pi\right\}$
- d) $\left\{0, \frac{\pi}{6}, \frac{5\pi}{6}, \pi\right\}$
- e) $\left\{0, \frac{\pi}{3}, \frac{2\pi}{3}\right\}$

33. O cateto \overline{AB} de um triângulo retângulo é dividido em 8 partes iguais. Sete linhas paralelas ao outro cateto \overline{AC} são traçadas até \overline{BC} pelos pontos da divisão (veja figura). Se \overline{AC} mede 10 unidades de comprimento, a soma das medidas dos sete segmentos é, em unidades de comprimento,

- a) 25
- b) 35
- c) 30
- d) 20
- e) 45



34. O valor de p para o qual o sistema $\begin{cases} x - 2y + 3z = -4 \\ 5x - 6y + 7z = -8 \\ 6x - 8y + pz = -12 \end{cases}$ é possível e indeterminado é

- a) 5
- b) 8
- c) 10
- d) 9
- e) -10

35. Um casal tem dois filhos. Se pelo menos um deles é rapaz, a probabilidade de ambos serem rapazes é

- a) $\frac{1}{2}$
- b) $\frac{1}{4}$
- c) $\frac{1}{5}$
- d) $\frac{2}{3}$
- e) $\frac{1}{3}$

36. No desenvolvimento de $\left(x + \frac{1}{x}\right)^6$ o termo independente de x é

- a) 18
- b) 10
- c) 30
- d) 25
- e) 20

37. Para que os pontos $A(a, a-1)$, $B(a+1, a)$ e $C(a+3, a+2)$ não sejam vértices de um triângulo, a deverá ser
- um número real qualquer
 - qualquer dos elementos do conjunto $\{-4, 3, 5\}$
 - apenas o número -4
 - apenas o número 3
 - apenas o número 5
38. A reta paralela e eqüidistante das retas cujas equações são $3x + y + 5 = 0$ e $3x + y + 9 = 0$ possui equação
- $3x + y - 5 = 0$
 - $3x + y + 8 = 0$
 - $3x + y - 7 = 0$
 - $3x + y + 7 = 0$
 - $3x + y - 8 = 0$
39. O comprimento da corda que a reta de equação $y = 2x + 1$ determina na circunferência de equação $x^2 + y^2 - 2x - 4y + 3 = 0$ é
- a) $\sqrt{5}$ b) $5\sqrt{5}$ c) $2\sqrt{5}$ d) $\frac{6\sqrt{5}}{5}$ e) $\frac{3\sqrt{5}}{5}$
40. O número que devemos adicionar a $x^3 + 2x^2$ para obtermos um polinômio divisível por $x + 5$ é
- a) 35 b) 75 c) 45 d) 25 e) 55

- - - - - R A S C U N H O - - - - -